

# Indexação automática de artigos científicos da área da saúde

1

**Abstract.** REFAZER

**Resumo.** *Este artigo descreve o desenvolvimento de uma aplicação capaz de analisar um texto científico da área da saúde e sintetizá-lo em palavras-chave, armazenadas em um vocabulário controlado, que representam o conceito transmitido pelo texto. Para isto, foram construídos e utilizados mecanismos capazes de filtrar, inflexionar palavras e identificá-las como possíveis palavras-chave. A intenção é que a aplicação possa ser utilizada no auxílio de profissionais que exercem esta atividade em grandes centros de informação e documentação.*

## 1. Introdução

Em bibliotecas físicas e digitais, a organização da informação é baseada em descritores, que são palavras-chave cujos conceitos podem representar de forma resumida o documento onde estão contidas. Os descritores de um texto podem ser escolhidos livremente, de acordo com que o autor ou profissional de indexação imagina ser mais adequada ao documento. Outra forma é recorrer a um conjunto de descritores pré-definidos presentes em um vocabulário controlado, seguindo um conjunto de regras [LANCASTER 2004].

O vocabulário controlado contém um conjunto de descritores que são agrupados de forma hierárquica. Todo descritor é armazenado de forma que consigo estejam presentes a descrição de seu conceito, termos sinônimos e comentários deixados para ajudar o indexador em sua tarefa. Com uso do vocabulário controlado é possível organizar de forma eficiente uma coleção de documentos, pois além do conceito do descritor que sintetiza o assunto do documento, a hierarquia do vocabulário classifica este documento em tópicos mais genéricos [LANCASTER 2004].

O processo de indexação é feito por um profissional da informação, comumente chamado de indexador, que seguindo um conjunto de regras e critérios constrói representações de documentos para que sejam incluídos em uma base de dados. Este processo é uma atividade complexa, lenta e custosa, geralmente realizada por poucas pessoas [LANCASTER 2004].

O objetivo deste trabalho reside na construção de uma aplicação capaz de auxiliar e melhorar a qualidade do trabalho desse profissional no reconhecimento de descritores para artigos científicos da área da saúde. A aplicação construída deverá apresentar palavras candidatas a descritores para um artigo, o que pode aumentar a quantidade de artigos indexados em um determinado intervalo de tempo, fazendo com que o indexador complete seu trabalho de forma mais eficiente e menos custosa.

Este artigo está estruturado da seguinte maneira: na seção 2 é descrita uma breve fundamentação teórica sobre o tema e sobre os dados utilizados neste trabalho; na seção

3 é descrita a implementação do extrator de descritores; na seção 4 são apresentados os resultados obtidos e, por fim, a seção 5 contém as considerações finais deste trabalho.

## **2. Fundamentação teórica**

Um vocabulário controlado é uma ferramenta que agrupa conceitos e termos de forma hierárquica que representam áreas temáticas. Os termos existentes no vocabulário controlado são usados, combinados ou não, para descrever de forma sucinta um documento. O vocabulário controlado utilizado neste trabalho foi o MeSH (Medical Subjects Heading) [?], distribuído pela NLM (National Library of Medicine).

O MeSH pode ser encontrado em arquivos de vários padrões, mas para este trabalho foi usado o arquivo XML (Extensible Markup Language). Este trabalho analisa no MeSH três tipos de elementos para realizar o processo de indexação: descritores, conceito e termos. Os descritores são representados por termos, cuja função é expor de forma objetiva os conceitos existentes no vocabulário controlado. Descritores são representados pelo elemento descriptor no MeSH, que aninha uma lista de conceitos[NLM 2006].

Os conceitos, representados no arquivo pelo elemento *concept*, guardam um termo e uma definição conceitual para este termo. Um conceito é preferido quando seu uso é indicado para o descritor ao qual está associado. O conceito preferido guarda um termo idêntico ao termo do descritor a que pertence. Já os conceitos não preferidos têm termos diferentes do termo do descritor, mas são considerados sinônimos do conceito preferido [NLM 2006].

Para a extração de descritores de documentos eletrônicos é necessário que sejam encontradas palavras cujo conceito, além de descrever o conteúdo de texto também estejam presentes no vocabulário controlado utilizado para a indexação.

É necessário que haja um tratamento dos textos de entrada e do vocabulário controlado para que as buscas por descritores nos textos aconteçam da forma mais eficaz possível. Este tratamento implica em reduzir as palavras aos seus radicais, através de um algoritmo de *stemming* [Porter 1997], e retirar do texto palavras que não tem função conceitual, através de uma lista de *stop words* [NLTK 2008].

## **3. Desenvolvimento**

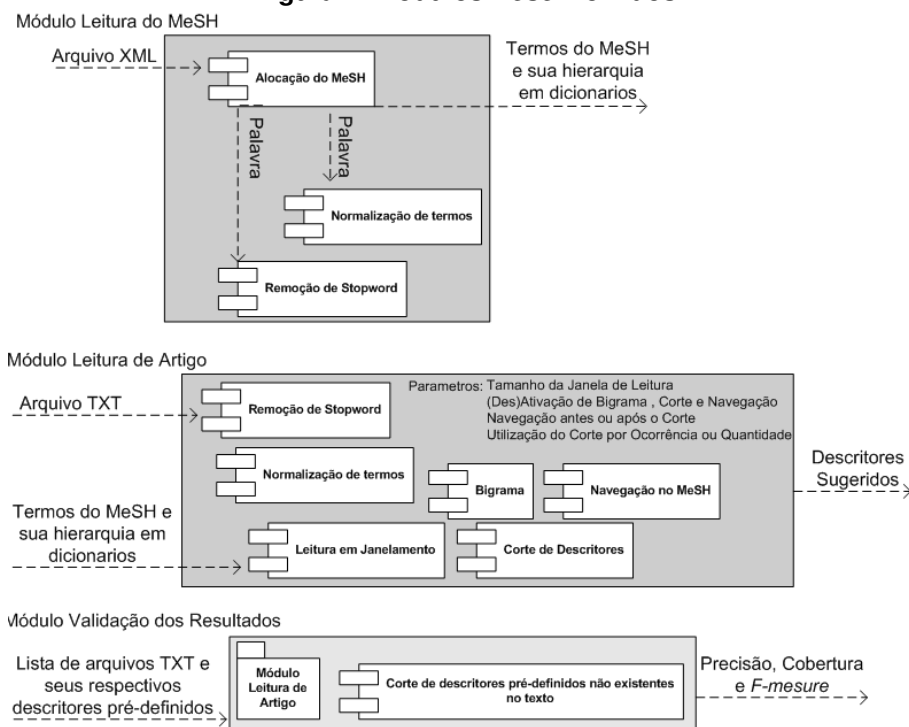
No desenvolvimento deste trabalho, o vocabulário controlado usado foi o MeSH do ano 2008, que conta com 24.767 termos em inglês e mais de 97.000 formas sinônimas para os termos autorizados [NLM 2006]. A lista de *stop-words* utilizada é a lista proposta pelo projeto NLTK [NLTK 2008], composta por 571 termos. Os artigos científicos utilizados são da área da saúde e disponibilizados na biblioteca eletrônica SciELO [SciELO 2008].

O vocabulário MeSH foi tratado da mesma forma que os textos dos documentos. Foram extraídos do vocabulário controlado todos os termos dos descritores e sinônimos. Os termos retirados dos descritores, que são os termos preferidos para descrever o conceito, são armazenados em um dicionário de descritores. Os outros termos, que são sinônimos ao termo preferido são armazenados em um dicionário de sinônimos. Todo termo presente no dicionário de sinônimos tem uma referência para um termo do dicionário de descritores. Um descritor pode ter vários sinônimos, mas um sinônimo está relacionado somente a um descritor.

O descritores e sinônimos presentes no vocabulário controlado foram associados a identificados e armazenados em estruturas do tipo *hashmap*, de forma que fosse possível mapear a relação hierarquica entre os termos do vocabulário controlado.

A aplicação desenvolvida neste trabalho é composta por três módulos: módulo para leitura do MeSH, módulo para leitura dos artigos e módulo para validação dos resultados. O objetivo do módulo para leitura do MeSH é transformar o MeSH em uma estrutura que será utilizada pelo módulo para leitura dos artigos. O objetivo do módulo para leitura dos artigos é identificar os descritores para cada artigo fornecido. O módulo para validação dos resultados tem como objetivo verificar a eficiência da aplicação desenvolvida neste trabalho. Na figura 1 é possível visualizar a estrutura de todos os módulos e seus componentes.

**Figura 1. Módulos Desenvolvidos**



Os componentes utilizados nos módulos para leitura do MeSH e no módulo para a leitura de artigos são:

- **Alocação do MeSH na Memória:** a leitura do XML do MeSH é feita com a API SAX (Simple API for XML) [Python 2008b]. Apesar de existirem outras API mais fáceis de usar, o SAX é o mais adequado para este trabalho, pois não preciso colocar todo o arquivo em memória para manipulá-lo. A medida que um termo é lido pela API SAX, métodos para o armazenamento são executados. Caso o termo encontrado seja um descritor preferido, sua forma normalizada se torna a chave em um dicionário e o termo completo é o valor associado a tal chave. Caso o termo é um sinônimo, outra estrutura é usada, onde a chave é a forma normalizada do sinônimo, e o valor é a forma normalizada do descritor correspondente. Tendo as estruturas já formadas, elas são serializadas e gravadas em disco para que não seja

necessário repetir o procedimento de leitura do XML. A serialização e a carga dos dicionários são realizadas com auxílio da *API Pickle* do Python [Python 2008a].

- **Normalização de termos:** para implementar a normalização de termos foram criadas duas classes e uma lista de *stop-words*. A primeira é uma implementação em Python do algoritmo de *Stemming* de Martin Porter [Gupta 2008], responsável pela inflexão de palavras na aplicação. A outra classe identifica as *stop-words*, cruzando cada palavra de entrada com a lista obtida do projeto NLTK.
- **Navegação no MeSH:** para obtenção de novos descritores foi implementado um algoritmo capaz de navegar pela estrutura do MeSH utilizando a identificação hierárquica de cada descritor. Com isso, é possível contabilizar todos os ascendentes de cada descritor. Após esta etapa, é avaliada a relevância de cada ascendente para o texto. Esta relevância é determinada de acordo com o número de filhos do descritor que estão presentes no texto.
- **Janelamento:** no processo de identificação de descritores para o artigo existem duas ocasiões em que a técnica de janelamento é utilizada. A primeira delas é diretamente na comparação entre palavras do artigo e vocabulário controlado. Existem descritores no vocabulário que possuem mais de uma palavra, então na leitura do artigo é utilizado uma janela de leitura para verificar a existência de várias palavras como sendo um descritor válido. Esse processo é parametrizável, possibilitando assim definir quantas palavras serão utilizadas. A segunda ocasião é para a análise dos bigramas, onde a janela representa a quantidade de palavras a frente de uma que está em leitura.
- **Bigrama:** a aplicação da técnica de bigramas é dependente do conceito utilizado na leitura em janelamento no artigo, já que este conceito é reutilizado nesta técnica. Quando uma palavra está no processo de leitura do texto, são feitas combinações com as palavras seguintes dentro de uma janela pré-definida e buscadas no vocabulário controlado. Porém a primeira combinação é descartada, já que a leitura do texto em janelamento cobre o primeiro caso de bigrama.
- **Corte de descritores:** a aplicação desenvolvida neste trabalho é capaz de cruzar todas as palavras de um artigo com o vocabulário controlado. Consequentemente, é comum fazer parte do resultado descritores com poucas ocorrências e irrelevantes para o artigo. Sendo assim, a eliminação destes é fundamental para o aumento da qualidade dos resultados. Para isto, duas técnicas de corte de descritores foram implementadas. O corte por ocorrência, como diz o nome, leva em consideração o número de aparições do descritor no texto. Todos os descritores são ordenados por ordem de aparições e então o corte é feito baseado no descritor de maior ocorrência no texto. Aqueles descritores que tiveram um número de aparições menor que 20% do número de aparições do descritor de maior ocorrência são eliminados do resultado. Já o corte por quantidade simplesmente ordena os descritores, e mantém 10% dos descritores que tiveram maior número de ocorrências.

Para a validação dos descritores obtidos pelo programa foram utilizados artigos indexados manualmente por um profissional da área. Com isso, foram armazenados artigos e descritores. Para tornar a validação dos resultados coerente, é necessário verificar se os descritores pré-definidos para o artigo realmente estão no texto. Este procedimento é necessário, pois caso não realizado, os descritores obtidos pelo programa serão

comparados com descritores que foram escolhidos subjetivamente por um profissional. Como a técnica utilizada é apenas a definição de termos encontrados no texto, é correto comparar os resultados apenas com os descritores pré-definidos que realmente aparecem no artigo. O componente *corte de descritores pré-definidos não existentes no texto* verifica se os descritores e seus sinônimos possuem alguma ocorrência no texto, e quando o caso é negativo, o componente elimina estes casos dos descritores que serão usados para avaliar a qualidade dos resultados obtidos.

#### 4. Resultados

Para avaliar as abordagens propostas e desenvolvidas neste trabalho foi utilizada uma coleção de artigos para obter a média dos valores de precisão, cobertura e F-measure [Manning et al. 2008]. Os artigos utilizados foram extraídos da base de dados da SciELO [SciELO 2008]. Esta fonte foi escolhida tendo em vista artigos completos, disponíveis para download e indexados.

No total, foram utilizados 419 artigos na avaliação. Estes artigos, com seus respectivos descritores, foram armazenados em arquivos de texto puro para a validação de resultados. Cada artigo desta massa possui uma média de 11,28 descritores definidos manualmente, com um desvio padrão de 4,57.

O programa teve diferentes técnicas aplicadas, cada uma podendo ser executada de forma independente. Para a execução do programa, foram feitas combinações das técnicas sobre os 419 artigos, visando obter a melhor combinação possível usando as medidas apresentadas anteriormente. Também foram medidos nestes testes a eficiência dos diversos tamanhos de janela de leitura e os tipos de cortes usados. Primeiro foi executado o processo utilizando um tamanho de 3 palavras para a janela de leitura com técnicas que não dependem de nenhum tipo de corte.

Na tabela 1 é possível visualizar os resultados de precisão, cobertura e F-measure encontrados utilizando: apenas o identificador de descritores no artigo; o identificador de descritores mais a navegação na árvore do MeSH; e, o identificador de descritores mais a navegação na árvore do MeSH com filtragem dos descritores pré-definidos.

**Tabela 1. Técnicas sem corte e seus resultados**

Técnicas	Precisão	Cobertura	F-Measure
Existência dos descritores no Artigo	4,803%	48,809%	8,746%
Navegação na árvore do Mesh	4,406%	51,153%	8,114%
Navegação na árvore do Mesh + Filtragem dos descritores pré-definidos	4,264%	68,946%	8,031%

É possível observar que o programa conseguiu uma cobertura maior que 60% de descritores dos artigos. Entretanto, a não realização do corte faz com que um grande número de descritores seja retornado, diminuindo então a precisão do programa. Também é observado que com a utilização da navegação na estrutura do MeSH, a cobertura também aumenta. A filtragem dos descritores em muitos dos casos aumentará a cobertura também, já que descritores que não estão no texto saem da comparação.

O próximo passo foi avaliar qual o tipo de corte seria mais eficiente. Também foi utilizada a navegação na estrutura do MeSH para obter mais descritores. Esta navegação

foi realizada antes e após o corte, para avaliar o melhor momento que ela deveria ser realizada no processo. Na massa de dados utilizada, a navegação após o corte acrescentou uma média de 3,31 descritores novos por texto. Na tabela 2 são apresentados os resultados desta avaliação.

**Tabela 2. Comparação entre os possíveis cortes em diferentes técnicas**

TÉCNICAS	CORTE POR OCORRÊNCIA			CORTE POR QUANTIDADE		
	Precisão	Cobertura	F-Measure	Precisão	Cobertura	F-Measure
Apenas utilizando o corte	19,184%	20,226%	19,691%	17,993%	19,038%	18,501%
Corte antes da navegação no Mesh	15,647%	20,532%	17,760%	15,042%	19,240%	16,884%
Navegação no Mesh antes do corte	16,989%	20,514%	18,586%	15,839%	19,238%	17,374%

Com os resultados apresentados na tabela 2 é possível afirmar que o corte por ocorrência é mais eficiente que o corte por quantidade. No entanto, falta verificar qual o impacto do uso de bigramas e no uso do componentes que elimina descritores pré-definidos não existentes no texto, chamado de filtragem. Na tabela 3 são apresentados os resultados gerados a partir da combinação destes dois componentes.

**Tabela 3. Resultados com as técnicas de filtragem e bigramas**

TÉCNICAS	CORTE POR OCORRÊNCIA			CORTE POR QUANTIDADE		
	Precisão	Cobertura	F-Measure	Precisão	Cobertura	F-Measure
Corte + Filtragem + Bigramas	18,476%	28,522%	22,425%	17,196%	26,752%	20,935%
Corte antes da navegação + Filtragem	14,989%	28,787%	19,714%	14,314%	27,034%	18,717%

A tabela 3 revela que tanto o bigrama como o filtro aumentam entre 7 e 8% a cobertura do programa, mas a precisão cai aproximadamente 0,8%. Entretanto, a medida harmônica F-measure aponta que o melhor resultado fica por conta da não utilização da navegação do MeSH.

Até o presente momento, a melhor abordagem para obter os melhores descritores foi a utilização do corte por ocorrência em conjunto com a técnica de bigramas. No entanto, ainda falta testar o tamanho da janela de leitura. O resultado obtido com janelas de tamanho 3 e 4 pode ser visto na tabela 4.

Os novos valores para a média harmônica representam uma sensível melhora nos resultados obtidos. Isso porque o numero de combinações aumenta para a análise de bigramas, e a janela de leitura pode encontrar um descriptor de até quatro palavras no texto. Números menores não são aconselhados por eliminar possíveis descritores existentes no vocabulário controlado, e uma janela maior pode distorcer os resultados do bigrama.

**Tabela 4. Comparações entre janelas**

TÉCNICAS	Precisão	Cobertura	F-Measure
Corte por Ocorrência + Filtragem + Bigramas (Janela 3)	18,476%	28,522%	22,425%
Corte por Ocorrência + Filtragem + Bigramas (Janela 4)	18,631%	28,792%	22,623%

Com isso, é possível afirmar que a melhor configuração para o programa é a utilização de uma janela de leitura igual a quatro palavras, com as técnicas de corte por ocorrência e bigramas. O programa com esta configuração final, retornou, para os artigos utilizados na validação, uma média de 35,19 descritores por artigo.

## **5. Considerações sobre os resultados e trabalhos futuros**

Este trabalho apresentou a implementação de um sistema capaz de identificar descritores para um artigo da área da saúde, respeitando um vocabulário controlado. Foram testadas inúmeras configurações para o sistema. A melhor configuração obteve uma precisão de 18,63% e uma cobertura de 28,79%.

Através dos resultados obtidos pela validação, constatou-se que a média de descritos sugeridos por artigo é alta. Isto reflete a capacidade do computador de cruzar todas as palavras do artigo com as existentes no vocabulário controlado, e assim, retornar um grande número de descritores. Esta atividade é dificilmente realizada por uma pessoa, já que a mesma precisaria saber todo o vocabulário controlado, ou então ter que procurar uma a uma as palavras ao ler o texto.

Também, constatou-se que a utilização da navegação na estrutura do MeSH para identificar descritores prejudicou a qualidade dos resultados. O baixo desempenho dos testes que utilizaram a navegação na estrutura do MeSH pode ser atribuído a dois fatores: (i) a heurística utilizada para definir novos descritores está imprecisa. Isto acarreta em trazer descritores diferentes dos escolhidos por um indexador manual, e diminuir a cobertura e a precisão da validação; e, (ii) os profissionais que definiram os descritores para os artigos avaliados preferem utilizar aqueles que são de assuntos mais específicos, evitando a utilização de um descritor mais genérico que consiga representar uma parte significativa destes assuntos.

Existem algumas alterações possíveis ao sistema para que este consiga obter resultados melhores:

- A criação de um módulo que utiliza técnicas de aprendizagem de máquina poderia personalizar o programa com as características de um único indexador manual, aprendendo com os artigos já indexados. Assim o resultado será aproximado de um profissional da área.
- Atribuir pesos para algumas seções do texto, como por exemplo, o título, resumo e conclusões, já que estes são trechos que provêm uma síntese do conteúdo tratado no documento. Os descritores encontrados nesta parte do texto teriam um peso maior que os descritores encontrados em outras partes do texto.
- Levar em consideração o contexto onde o sistema está inserido. Dependendo da biblioteca onde os artigos estão armazenados, podem ser escolhidos descritores

mais abrangentes ou que tratam de um assunto mais específico. Por exemplo, (FALTA UM EXEMPLO).

Com base nos resultados obtidos sugere-se que a aplicação desenvolvida neste trabalho seja utilizada para a sugestão de palavras-chave aos profissionais que exercem a atividade de indexação em grandes centros de informação e documentação. Assim, um profissional que é muito demandado pode reduzir o seu tempo de análise por artigo.

## Referências

- Gupta, V. (2008). *Python Implementation of Porter Stemming Algorithm*. Obtido em: <http://tartarus.org/martin/PorterStemmer/python.txt>, Acessado em 5 de Março de 2009, 2 edition.
- LANCASTER, F. W. (2004). *Indexação e Resumos: Teoria e Prática*. Briquet de Lemos, Brasília.
- Manning, C. D., Raghavan, P., and Schütze, H. (2008). *Introduction to Information Retrieval*. Cambridge University Press, Cambridge.
- NLM (2006). *Concept Structure in XML MeSH*. Obtido em [http://www.nlm.nih.gov/mesh/concept\\_structure.html](http://www.nlm.nih.gov/mesh/concept_structure.html), Acessado em 5 de Março de 2009.
- NLM (2008). *Medical Subject Headings*. Obtido em: <ftp://nlmpubs.nlm.nih.gov/online/mesh/xmlmesh/desc2008.gz>, Acesso em 5 de Março de 2009.
- NLTK (2008). *Natural Language Toolkit*. <http://www.nltk.org>, Acessado em 4 de Março de 2009.
- Porter, M. F. (1997). An algorithm for suffix stripping. pages 313–316.
- Python (2008a). *Python object serialization*. Obtido em: <http://docs.python.org/library/pickle.html?highlight=pickle>, Acessado em 4 de Março de 2009.
- Python (2008b). *Support for SAX2 Parsers*. Obtido em: <http://docs.python.org/library/xml.sax.html>, Acessado em 4 de Março de 2009.
- SciELO (2008). *Scientific Eletronic Library*. <http://www.scielo.org>, Acessado em 4 de Março de 2009.